

# COMO A GESTÃO ESCOLAR PODE CONTRIBUIR PARA QUE ACULTURA ANTIRRACISTA SE TORNE UMA REALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR?

Ana Paula Echternacht Fernandes <sup>1</sup>

## RESUMO

Não basta apenas constar em lei ou estar entre os assuntos mais apontados nas conversas docentes: a educação antirracista precisa estar no cerne da escola, promovendo consciência cultural e desconstruindo falsas concepções e preconceitos. Entretanto, como levar para sala de aula uma temática que nem os professores ainda possuem convicção a respeito do que é correto ou não de se dizer ou falar? Tal insegurança se dá porque apesar da educação ser um caminho coletivo, o conhecimento é uma construção individual. Cada pessoa precisa lançar mão de leitura e estudo para que consiga, de fato, comprometer-se com informações corretas. Reconhecendo essa premissa, este artigo pretende traçar estratégias de formação continuada dentro do contexto escolar, direcionadas pela Equipe Gestora da escola, nas quais professores e funcionários estejam envolvidos com a temática de forma prática, ativa e reflexiva, de maneira a transpor as dúvidas existentes, para que o combate ao racismo cultural, estrutural ou até mesmo institucional seja assumido por todos os integrantes da comunidade escolar como fundamental para uma cultura de respeito e paz social. Por meio de referenciais bibliográficos, pretende-se construir uma sequência didática em que os educadores (docentes ou não) irão participar, construindo aprendizados e tornando-se aptos a serem mediadores, orientadores e promotores da educação antirracista, demonstrando os resultados da metodologia aplicada, no chão da escola.

**Palavras-chave:** Antirracismo, Gestão Escolar, Formação Continuada, Conhecimento, Sequência Didática.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras/Inglês do Centro Universitário Cidade Verde - UniCV, [anapaula.echternacht@gmail.com](mailto:anapaula.echternacht@gmail.com); Graduada em Letras/Português e em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá – UNESA; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Candido Mendes – UCAM; Pós-graduada em Língua Portuguesa, em Supervisão e Orientação Escolar e em Gestão Escolar pela Universidade da Cidade de São Paulo – UNICID; Diretora Geral e Professora da Escola Paroquial do Loteamento Samambaia – Petrópolis, RJ.